

Ano XXIV nº 6410 – 31 de agosto de 2021

## Centrais sindicais divulgam manifesto



Foi divulgado nesta segunda-feira (30) o manifesto assinado por 10 centrais sindicais sobre a grave situação pela qual passa o país e a ameaça de crise institucional. “Precisamos, antes de tudo, lutar contra o desgoverno que ocupa a Presidência da República”, conclama o manifesto ao lembrar que o Brasil passa por “um dos momentos mais difíceis de sua história desde a declaração de independência”.

O documento assinala os principais problemas que afetam o país como o desemprego que atinge 15 milhões de trabalhadores, além de outros 6 milhões de desalentados, 6 milhões de inativos que precisam de um emprego e mais 7 milhões de ocupados de forma precária. O manifesto lembra também a inflação alta, a carestia e a fuga de investimentos.

“Resgatar o Brasil para os brasileiros” é o título do documento, assinado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST), Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Central Sindical e Popular Conlutas (CSP-Conlutas), Central da Classe Trabalhadora (Intersindical), Central do Servidor (Pública) e Intersindical Instrumento de Luta.

Leia a íntegra do manifesto em:

<https://admin.cut.org.br/system/uploads/ck/Manifesto%20CS.pdf>

## CGPAR: bancários e petroleiros pressionam senadores a aprovar o PDL 342/2021

Bancários, petroleiros e trabalhadores de outras categorias de estatais federais intensificam a pressão sobre senadores pela volta do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 342/2021 à pauta de votação e pela aprovação do projeto pelo Senado. Eles convocam trabalhadores de outras empresas públicas e privadas a se somarem à campanha.

O PL 342 foi retirado da pauta de votação no Senado, na quarta-feira (25), a pedido do senador Fernando Bezerra (MBD-PE), numa manobra do líder do governo Bolsonaro para adiar, ou tentar evitar a aprovação do projeto de autoria da deputada federal Erika Kokay, que já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados.

Se aprovado pelo Senado, o PDL 342 se transforma em lei imediatamente, uma vez que decretos legislativos não precisam ser sancionados pelo Presidente da República. Assim, os efeitos da CGPAR 23, que interfere irregularmente e pode levar ao fim os planos de saúde de autogestão das estatais federais seriam sustados.

Trabalhadores e a sociedade de uma forma geral podem pressionar os senadores a aprovar o PDL 342 e o site Na Pressão, pode contribuir com essa tarefa.

“É uma ajuda importante. Cada um pode pressionar os senadores de seus respectivos estados. Sabemos que muitos deles só funcionam na pressão e é isso o que a ferramenta nos possibilita”, explicou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

A ferramenta não é nova. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) a lançou em 2019, basta acessar o site [nypressao.org.br](http://nypressao.org.br), clicar sobre o ícone da campanha “Valorize a Vida” e aí é só escolher a forma que deseja realizar a pressão (WhatsApp, Facebook, Twitter ou e-mail) e os senadores que vão ser pressionados.

